



Em Punta Cana,  
até seu médico vai  
entender se você  
não fizer exercícios  
físicos: as praias são  
perfeitas para o ócio  
e a contemplação



# Punta Cana sem preocupações

*Dezenas de resorts all inclusive (e com bons preços), passeios para se entregar à diversão e praias que só o Caribe tem estão no combo desse balneário feito para você relaxar e ser mimado*

**POR** ANA LUIZA VIEIRA



O s deliciosos símbolos caribenhos não cansam nem o mais rodado dos turistas. Em cada um dos territórios banhados por águas cristalinas em tons de verde e azul, onde o sol brilha, e anima, os visitantes em grande parte do ano, as faixas de areia branca cercadas por coqueirais ganham diferentes versões. Normalmente avessa às festas e aos agitos que marcam outros vizinhos, Punta Cana, na República Dominicana, é o Caribe ideal para os viajantes que querem relaxar em resorts lindos e cheios de mimos. Neles, a ordem é só levantar da espreguiçadeira ou largar a piscina com borda infinita para tomar um drinque colorido (cujo consumo normalmente está incluso, sem limite de quantidade, na diárida), fazer massagens e eventualmente sair para um passeio que tire proveito do mar calmo protegido por barreiras de corais. Nada que envolva altos níveis de adrenalina.

KAREN ABREU

## TERRA DOS RESORTS

A generosa oferta de mega-complexos hoteleiros que hoje se vê naquelas bandas até sugere aos desavisados que o turismo sempre foi tradição no balneário. Na realidade, a região que hoje é conhecida como Punta Cana não passava, há cerca de 40 anos, de uma porção de terra selvagem

no extremo leste do território dominicano.

O lugar era exclusivamente habitado por um grupo de pescadores até que, em 1969, investidores dos Estados Unidos e do próprio país resolveram ganhar dinheiro com o belo visual formado por areias claras, palmeiras e águas calmas.

A empreitada começou com a

construção do Puntacana Beach Resort, pioneiro entre os hotéis do pedaço. O segundo a se instalar foi o Club Med, no fim da década de 1970. De hotel em hotel, passando pela inauguração do aeroporto internacional, em 1984, Punta Cana consagrou-se como um dos *points* prediletos dos que não gostam de se mexer



muito para curtir as belezas de um destino.

A estrutura de clube dos resorts que se espalham pelas praias está lá justamente para isso. Neles, os hóspedes encontram de tudo: vários restaurantes (inclusive temáticos), boates, lojas, *kids club*, teatro, cassino, quadras esportivas, spas e outras *cositas más*. Sem falar na fa-

cilidade que é ter todas as refeições, bebidas e mesmo o consumo do frigobar inclusos no valor da diária, pela qual se paga um preço que é um baita incentivo.

No Grand Palladium Punta Cana Resort & Spa, cada visitante desembolsa a partir de US\$ 145 por dia para ter diversas regalias, dependendo da ala do empreendimento

em que está hospedado (a estada mínima é de três noites).

Há hotéis mais caros e luxuosos, evidentemente, a exemplo do The Reserve Paradisus, do Tortuga Bay (decorado pelo estilista Oscar de la Renta) e do Eden Roc, mas a média de preços segue uma lógica local: por causa da concorrência – existem por lá mais de 50 re-

**No fim dos anos de 1960, investidores tiveram a ideia de aproveitar a pacata, e linda, vizinhança da então vila de pescadores para construir um resort, começando a fazer do local uma potência turística**





Fotos: Divulgação

sorts –, os valores são bem mais em conta do que os praticados por complexos brasileiros similares.

#### **PARA FAMÍLIAS E CASAIS**

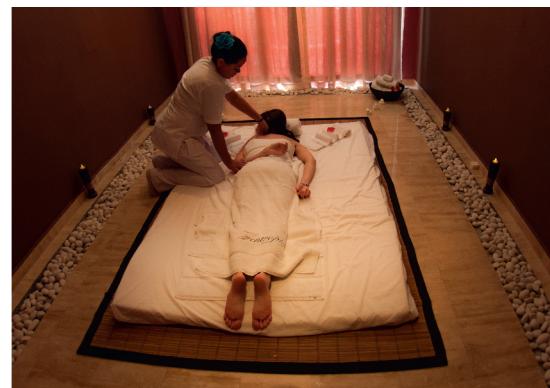
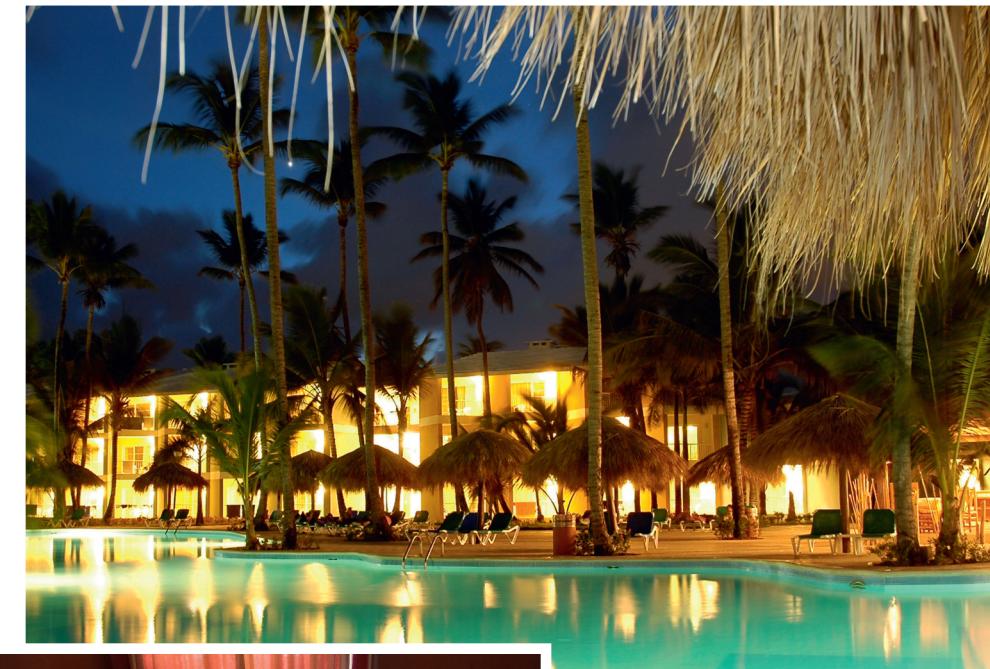
O público que costuma frequentar o Grand Palladium – e Punta Cana, por tabela – são as famílias com crianças e casais.

Para favorecer o clima de romance entre os pombinhos, o resort oferece até um prédio exclusivo para eles, o Royal Turquesa, onde o sossego reina em apartamentos cujas varandas dão acesso a espelhos-d'água privativos.

Nos demais setores do enorme



KAREN ABREU



À esq., piscina de borda infinita do Barceló Bávaro Palace Deluxe e, no detalhe, atividade no Club Med, um dos pioneiros em Punta Cana; nesta pág., o visual e algumas cenas do dia a dia no resort Grand Palladium



hotel, o vaivém é constante. Animadores e a criançada marcam uma alvorocada presença nos restaurantes e nas piscinas com bar molhado.

De quebra, o empreendimento está na Praia Bávaro, a mais famosa do balneário: são cerca de 2 km de faixa de areia fofa e branquinha banhados por águas cristalinas – exatamente com aquela cor que se espera quando o assunto é Caribe.

A orla envolvida por coqueiros vale a caminhada pelo simples prazer de acompanhar as diversas nuances de azul e verde que pintam o mar. Se quiser tranquilidade má-

xima, prefira fazer seu *jogging* nas primeiras horas do dia ou no fim da tarde. Escolha o horário comercial só mesmo se o objetivo for comprar uma lembrancinha.

Nesse ínterim, barracas que vendem todo tipo de suvenirs com alguma referência à República Dominicana ficam abertas, e os comerciantes assediam os turistas sem dó. Se for comprar, vale negociar um pouco para conseguir descontos.

Uma das empresas que oferecem pacotes para o Grand Palladium é a CVC ([www.cvc.com.br](http://www.cvc.com.br)), com

valores desde US\$ 2.504 por pessoa em quarto duplo, incluindo hospedagem no sistema *all inclusive*, traslados e aéreo com a Copa Airlines, que, partindo de São Paulo e fazendo uma escala na Cidade do Panamá, chega a Punta Cana em pouco mais de sete horas. Os clientes da operadora contam ainda com mimos específicos, como um setor exclusivo de apartamentos.

### PASSEIO CINEMATOGRÁFICO

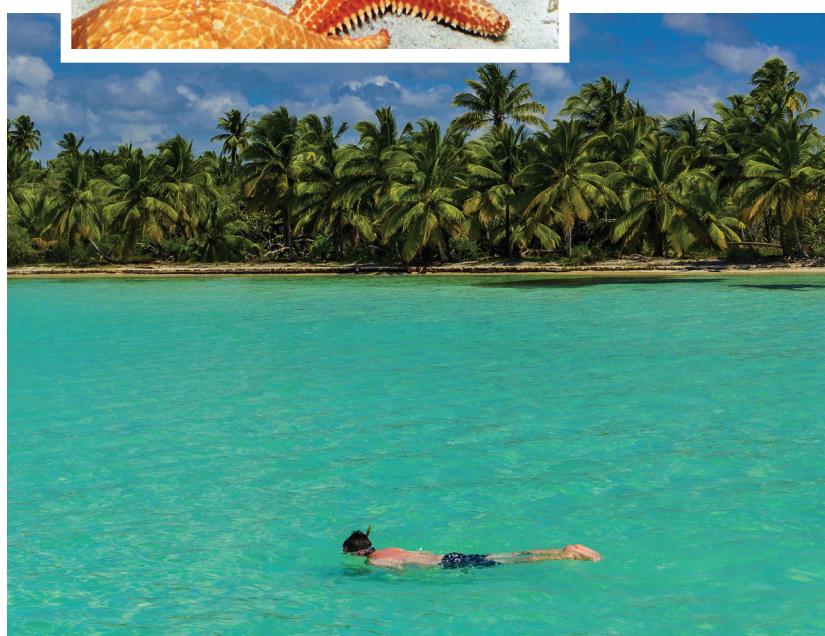
Os viajantes que desejarem ir além das mordomias dos resorts



Fotos: Shutterstock



**A Ilha Saona tem paisagens que poderiam aparecer naqueles filmes que mostram ilhas perdidas e estonteantes; ao lado, estrelas-do-mar vistas numa parada do tour de barco; e, abaixo, snorkelling no incrível mar de Saona**



encontram agradáveis passeios para fazer nos arredores, que continuam na toada de sombra, ou melhor, sol, água fresca e até interação com golfinhos e leões-marinhos.

Um dos *tours* mais desejados é o que leva à Ilha Saona, que muita gente de lá afirma ter servido de cenário para as filmagens de *A Lagoa Azul* (1980), que mostra um casal de primos naufragados se apaixonando e vivendo numa ilha deslumbrante. O senão é que associar Saona ao filme foi golpe de marketing, pois, na realidade, o longa foi gravado nas Ilhas Fiji, no Pacífico. A mentirinha, porém, não compromete o passeio, até porque a região realmente tem vocação, e beleza, para ser cenário de filme.

A excursão, a cerca de US\$ 100 por pessoa, parte de catamarã de Bayahibe, praia que fica a uma hora e meia de carro de Punta Cana. Os lances bacanas já começam no caminho de ida, quando o condutor da embarcação para em meio ao mar aberto, onde surge uma piscina





natural com um pouco mais de 1,5 metro de profundidade em que reinam as estrelas-do-mar.

Uma vez em Saona, o negócio é mais uma vez se render aos adoráveis clichês caribenhos: mar verde-água na temperatura ideal, areia branquinha, espreguiçadeiras coladas à sombra de coqueiros, comida simples e boa... O lugar é mantido com limpeza e organização, sem interferir no estilo rústico que é um dos charmes da ilha.

### DIVERSÃO COM GOLFINHOS

A excursão a Dolphin Island – complexo flutuante em alto-mar que dispõe de tanques para a criação de animais marinhos – é outra atividade que consegue arrancar os turistas do *dolce far niente* nos

**No alto da pág., as cabines de massagem sobre o mar no Reef Explorer, onde há tanques para nadar com arraias; à dir., os golfinhos com os quais se brinca no Dolphin Island**

resorts. O grande público freqüentador são as famílias com crianças (com idade mínima de 8 anos), já que o *highlight* do passeio é uma sessão de nado com golfinhos.

Durante a atividade, que dura aproximadamente 40 minutos, os 12 fofinhos mamíferos, adestrados por treinadores experientes, executam acrobacias e movimentos com as nadadeiras, e brincam com cada um dos visitantes. Rola até beijinho no rosto dos turistas.

Deficientes físicos e pessoas com

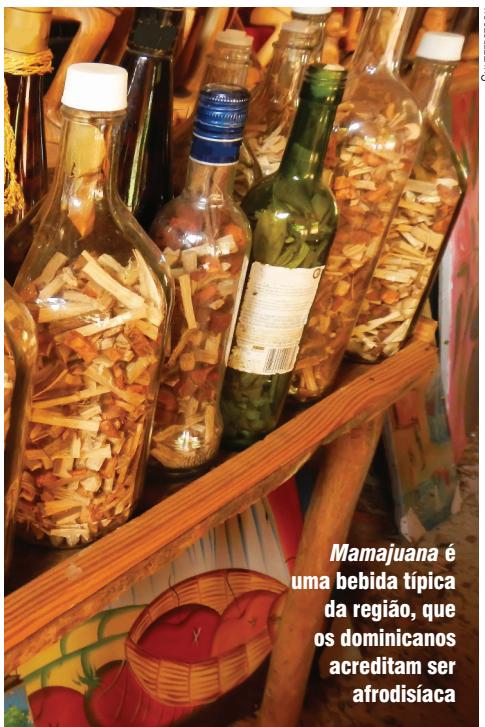
necessidades especiais encontram total acessibilidade e contam com monitores exclusivos.

Num tanque ao lado ainda é possível, em um mergulho com snorkel, chegar bem perto de arraias e tubarões – que os funcionários locais garantem ser vegetarianos. O pacote custa US\$ 115 por pessoa, e quem quiser guardar registros do tour ainda desembolsa, no mínimo, mais US\$ 40 pelo serviço do fotógrafo (câmeras a tiracolo não são permitidas).





Punta Cana



**Mamajuana é uma bebida típica da região, que os dominicanos acreditam ser afrodisíaca**

## ESPORTES E RELAXAMENTO

O passeio ao Reef Explorer segue a linha de Dolphin Island, só que não tem golfinhos e envolve esportes aquáticos e doses generosas de relaxamento. Nessa plataforma flutuante, depois de também mergulhar para observar arraias e tubarões, pode-se praticar atividades como *stand up paddle*, caiaque e canoagem.

Entre uma brincadeira e outra, é possível enganar o estômago com *snacks* e frutas tropicais servidos no bar. Mas o que os visitantes aproveitam mesmo por lá são as sessões de massagem: há opções com pedras, conchas e reflexologia nos pés. Tratamentos caprichados e feitos em cabines com vista para

o arrebatador Mar do Caribe.

Nos últimos momentos do passeio – que custa US\$ 128 por pessoa e dura aproximadamente três horas e meia –, os funcionários servem uma rodada de *mamajuana*, bebida típica que os dominicanos juram ter poderes afrodisíacos.

O drinque de cor avermelhada e aroma intenso é preparado com rum branco, vinho tinto, ervas, canela e mel. Quando você começar a pensar nos efeitos que a mistura pode surtir em um futuro próximo, o catamarã que o levará de volta à praia e para as mordomias do seu resort já estará à espera. ■

A repórter Ana Luisa Vieira viajou a convite da Copa Airlines, da CVC e do Palladium Hotel Group

## PROGRAME SUA *Viagem*

### INFORMAÇÕES GERAIS

**Documentos exigidos para entrada na República Dominicana:** além de passaporte válido pelo menos seis meses após a data da viagem, é necessário pagar uma taxa de US\$ 10 no desembarque em Punta Cana

**Idioma:** espanhol, mas, como Punta Cana é completamente voltada para o turismo, os funcionários dos resorts e empresas de passeios costumam também falar inglês

**Moeda:** peso dominicano, mas a maioria dos estabelecimentos comerciais também aceita pagamento com dólar norte-americano

**Cotação:** 1 peso dominicano vale R\$ 0,05 (cotação de junho de 2014)

**Fuso horário:** duas horas a menos em relação a Brasília

**Para ligar a cobrar para o Brasil:** ① 1-800-751-8500

**Embaixada do Brasil em Santo Domingo:** Calle Eduardo Vicioso, 46, Bella Vista. ② (00xx1-809) 532-4200.

### QUANDO IR

Em Punta Cana, a alta temporada vai do Natal até a Páscoa, época em que as chuvas são menos frequentes e os preços sobrem. Nos outros meses, os valores baixam e a frequência de chuvas sobe um pouco, mas sol e calor são presença constante (a temperatura média anual é de 26 °C). O balneário fica na rota dos furacões entre julho e novembro, mas a probabilidade de um fenômeno do tipo atingir o lugar costuma ser remota.

### COMO CHEGAR

Pela **Copa** ([www.copaaair.com](http://www.copaaair.com)), o voo saindo de São Paulo, com escala na Cidade do Panamá, tem valores desde US\$ 723,25. Com a **Gol** ([www.voegol.com.br](http://www.voegol.com.br)), que voa de São Paulo a Punta Cana cinco vezes por semana, com parada em Caracas, na Venezuela, a passagem custa desde R\$ 3.444. Preços de ida e volta, incluindo taxas. Outra alternativa é voar



com a **LAN** ([www.lan.com](http://www.lan.com)), fazendo conexão em Lima, no Peru.

### ONDE FICAR\*

**Grand Palladium Punta Cana Resort & Spa** – Um gigante entre os all inclusive, com 12 restaurantes e uma ampla estrutura de lazer, na Praia

**Bávaro** – A partir de R\$ 423. [www.palladiumpuntacana.com](http://www.palladiumpuntacana.com).

**Club Med Punta Cana** – O resort dos entusiasmados GOs (Gentis Organizadores, como os funcionários de lá são chamados) oferece aulas de vela, windsurfe e de circo. Fica em frente a uma praia com recifes de coral. Pacotes de sete noites a partir de R\$ 2.227 por pessoa, em quarto duplo, com pensão completa. [www.clubmed.com.br](http://www.clubmed.com.br).

\*Preço para duas pessoas

